

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	55
	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.298
Preferenciais	0
Total	11.298
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	23/03/2011	Dividendo	06/04/2011	Ordinária		1,10636
Reunião de Diretoria	16/06/2011	Dividendo	01/07/2011	Ordinária		0,79658

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.234.897	1.050.296
1.01	Ativo Circulante	118.657	111.862
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	61.942	98.725
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.897	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.897	0
1.01.03	Contas a Receber	10.431	10.051
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.431	10.051
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	8.909	8.543
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	1.522	1.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.387	3.086
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.387	3.086
1.02	Ativo Não Circulante	1.116.240	938.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	244.908	12.608
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	241.940	11.090
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	241.940	11.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.490	65
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.200	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	290	65
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.478	1.453
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	763	763
1.02.01.09.04	Outros ativos	715	690
1.02.02	Investimentos	848.492	902.564
1.02.02.01	Participações Societárias	829.957	884.029
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	813.519	783.096
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	14.896	99.451
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	357	360
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.185	1.122
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.535	18.535
1.02.03	Imobilizado	22.403	22.805
1.02.04	Intangível	437	457

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.234.897	1.050.296
2.01	Passivo Circulante	7.497	1.835
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	870	867
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	870	867
2.01.02	Fornecedores	599	414
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	599	414
2.01.03	Obrigações Fiscais	303	490
2.01.05	Outras Obrigações	5.725	64
2.01.05.02	Outros	5.725	64
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.720	36
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5	28
2.02	Passivo Não Circulante	62.680	11.646
2.02.02	Outras Obrigações	610	611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.02.02	Outros	580	581
2.02.03	Tributos Diferidos	62.070	11.035
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.070	11.035
2.03	Patrimônio Líquido	1.164.720	1.036.815
2.03.01	Capital Social Realizado	350.000	350.000
2.03.04	Reservas de Lucros	647.872	678.372
2.03.04.01	Reserva Legal	26.127	26.127
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	621.745	652.245
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	158.893	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.955	8.443

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	175.710	198.279	18.212	30.261
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.296	-13.462	-5.008	-10.246
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.008	4.052	1.763	3.727
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-88	10	-22
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	180.998	207.777	21.447	36.802
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	175.710	198.279	18.212	30.261
3.06	Resultado Financeiro	8.901	11.440	1.516	3.626
3.06.01	Receitas Financeiras	8.803	11.444	1.523	3.637
3.06.02	Despesas Financeiras	98	-4	-7	-11
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	184.611	209.719	19.728	33.887
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.015	-51.034	-20	-40
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	133.596	158.685	19.708	33.847
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	133.596	158.685	19.708	33.847
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	11,82470	14,04540	1,74438	2,99584

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	133.596	158.685	19.708	33.847
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-265	-280	-114	-658
4.03	Resultado Abrangente do Período	133.331	158.405	19.594	33.189

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.299	29.049
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.916	-1.145
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	158.685	33.847
6.01.01.02	Depreciação	487	427
6.01.01.03	Valor Residual de Ativo Perm.Baixado	0	16
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-207.777	-36.802
6.01.01.05	Ajuste a Valor de Mercado - Ações	-5.874	1.300
6.01.01.06	Rendimento de Aplicação Financeira	-1.471	0
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	51.034	40
6.01.01.08	Outros	0	27
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.383	30.194
6.01.02.01	Dividendos e Juros s/Capi.Recebidos	35.840	30.825
6.01.02.02	Imposto a Recuperar	699	387
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	-42.426	-508
6.01.02.04	Outros Créditos	-39	-120
6.01.02.05	Outras Obrigações	543	-390
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.668	-1.622
6.02.02	Adiantamentos Concedidos a Partes Relacionadas	-790	-199
6.02.03	Imobilizado	-65	-105
6.02.04	Intangível	0	-344
6.02.05	Investimentos	-813	-974
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.816	-37.252
6.03.01	Dividendos Pagos	-24.816	-30.493
6.03.02	Ações em Tesouraria	0	-6.759
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.783	-9.825
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98.725	101.651
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	61.942	91.826

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.500	0	0	-30.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.500	0	0	-30.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.893	-488	158.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.685	0	158.685
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	-488	-280
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	-280	-280
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0
5.07	Saldos Finais	350.000	0	647.872	158.893	7.955	1.164.720

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	618.307	0	9.726	978.033
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	618.307	0	9.726	978.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-37.280	0	0	-37.280
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-6.759	0	0	-6.759
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.521	0	0	-30.521
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-5.002	34.055	-866	28.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.847	0	33.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-5.002	208	-866	-5.660
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	-658	-658
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0
5.05.02.08	Outros	0	0	-5.002	0	0	-5.002
5.07	Saldos Finais	350.000	0	576.025	34.055	8.860	968.940

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.226	-1.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.226	-1.258
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.226	-1.258
7.04	Retenções	-487	-427
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-487	-427
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.713	-1.685
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	223.185	44.104
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	207.777	36.802
7.06.02	Receitas Financeiras	11.444	3.637
7.06.03	Outros	3.964	3.665
7.06.03.01	Receita de Royalties	2.258	2.070
7.06.03.03	Receita de aluguéis	1.676	1.358
7.06.03.04	Outras Líquidas	30	237
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	219.472	42.419
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	219.472	42.419
7.08.01	Pessoal	6.820	5.840
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.560	4.313
7.08.01.02	Benefícios	1.967	1.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	293	170
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.577	1.585
7.08.02.01	Federais	52.502	1.505
7.08.02.02	Estaduais	55	61
7.08.02.03	Municipais	20	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.390	1.147
7.08.03.03	Outras	1.390	1.147
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	4	11
7.08.03.03.02	Aluguéis e Condomínios	228	221
7.08.03.03.10	Outras	1.158	915
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	158.685	33.847
7.08.04.02	Dividendos	30.500	18.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	128.185	15.847

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.242.882	1.054.543
1.01	Ativo Circulante	126.154	115.085
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.024	100.073
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.897	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.897	0
1.01.03	Contas a Receber	14.734	11.875
1.01.03.01	Clientes	4.552	1.337
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.182	10.538
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	8.964	8.553
1.01.03.02.02	Outros Contas a Receber	1.218	1.985
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.439	3.137
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.439	3.137
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60	0
1.01.08.03	Outros	60	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.116.728	939.458
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	258.929	26.596
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	241.940	11.090
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	241.940	11.090
1.02.01.03	Contas a Receber	1.081	2.017
1.02.01.03.01	Clientes	1.081	2.017
1.02.01.04	Estoques	12.339	11.551
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.316	111
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.200	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	116	111
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.253	1.827
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	763	763
1.02.01.09.04	Outros Ativos	1.490	1.064
1.02.02	Investimentos	833.925	888.536
1.02.02.01	Participações Societárias	815.390	870.001
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	813.862	868.593
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.528	1.408
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.535	18.535
1.02.03	Imobilizado	23.394	23.869
1.02.04	Intangível	480	457

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.242.882	1.054.543
2.01	Passivo Circulante	8.620	3.223
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	986	986
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	986	986
2.01.02	Fornecedores	940	461
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	940	461
2.01.03	Obrigações Fiscais	414	608
2.01.05	Outras Obrigações	6.280	1.168
2.01.05.02	Outros	6.280	1.168
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.720	36
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	560	1.132
2.02	Passivo Não Circulante	69.542	14.505
2.02.02	Outras Obrigações	7.472	3.470
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.229	2.251
2.02.02.02	Outros	1.243	1.219
2.02.02.02.03	Outros	1.243	1.219
2.02.03	Tributos Diferidos	62.070	11.035
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.070	11.035
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.164.720	1.036.815
2.03.01	Capital Social Realizado	350.000	350.000
2.03.04	Reservas de Lucros	647.872	678.372
2.03.04.01	Reserva Legal	26.127	26.127
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	621.745	652.245
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	158.893	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.955	8.443

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.858	3.712	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.935	-2.642	0	0
3.03	Resultado Bruto	923	1.070	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	174.854	197.269	18.221	30.275
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.303	-15.218	-5.843	-11.607
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	153.597	155.799	2.478	5.101
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-88	-246	-806
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.560	56.776	21.832	37.587
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	175.777	198.339	18.221	30.275
3.06	Resultado Financeiro	8.938	11.513	1.518	3.645
3.06.01	Receitas Financeiras	8.856	11.535	3.662	3.658
3.06.02	Despesas Financeiras	82	-22	-2.144	-13
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	184.715	209.852	19.739	33.920
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.119	-51.167	-31	-73
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	133.596	158.685	19.708	33.847
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	133.596	158.685	19.708	33.847
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	133.596	158.685	19.708	33.847
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	11,82470	14,04540	1,74438	2,99584

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	133.596	158.685	19.708	33.847
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-265	-280	-114	-658
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	133.331	158.405	19.594	33.189
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	133.331	158.405	19.594	33.189

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-235.428	27.550
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.315	-1.910
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	158.685	33.847
6.01.01.02	Depreciação	493	444
6.01.01.03	Valor Residual Ativo Permanente Baixado	0	19
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-56.776	-37.587
6.01.01.05	Ajuste a Valor de Mercado - Ações	-5.874	1.300
6.01.01.06	Imposto Diferido	51.167	0
6.01.01.07	Rendimento das Aplicações Financeiras	-1.471	0
6.01.01.08	Resultado na Venda de Investimento	-151.001	0
6.01.01.09	Outros	462	67
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-231.113	30.058
6.01.02.01	Dividendos e Juros s/Capital Recebidos	38.975	30.825
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	699	399
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	-268.570	-508
6.01.02.04	Outras Obrigações	569	-390
6.01.02.05	Outros Créditos	-2.786	-268
6.01.03	Outros	0	-598
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	225.195	-620
6.02.02	Adiantamento Concedidos parte Relacionadas	1.573	96
6.02.03	Imobilizado	-41	-224
6.02.04	Intangível	0	-344
6.02.05	Investimentos	-813	-148
6.02.06	Venda de Investimento	224.476	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.816	-37.253
6.03.01	Dividendos Pagos	-24.816	-30.493
6.03.02	Ações em Tesouraria	0	-6.759
6.03.04	Outros	0	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.049	-10.323
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.073	102.606
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.024	92.283

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815	0	1.036.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815	0	1.036.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.500	0	0	-30.500	0	-30.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.500	0	0	-30.500	0	-30.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.893	-488	158.405	0	158.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.685	0	158.685	0	158.685
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	-488	-280	0	-280
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	-280	-280	0	-280
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0	0	0
5.07	Saldos Finais	350.000	0	647.872	158.893	7.955	1.164.720	0	1.164.720

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	618.307	0	9.726	978.033	0	978.033
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	618.307	0	9.726	978.033	0	978.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-37.280	0	0	-37.280	0	-37.280
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-6.759	0	0	-6.759	0	-6.759
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.521	0	0	-30.521	0	-30.521
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-5.002	34.055	-866	28.187	0	28.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.847	0	33.847	0	33.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-5.002	208	-866	-5.660	0	-5.660
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	-658	-658	0	-658
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0	0	0
5.05.02.08	Outros	0	0	-5.002	0	0	-5.002	0	-5.002
5.07	Saldos Finais	350.000	0	576.025	34.055	8.860	968.940	0	968.940

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	3.699	1.300
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.699	1.300
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.910	-3.134
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.910	-3.134
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.211	-1.834
7.04	Retenções	-493	-444
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-493	-444
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.704	-2.278
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	228.044	44.993
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.776	37.587
7.06.02	Receitas Financeiras	11.535	3.658
7.06.03	Outros	159.733	3.748
7.06.03.01	Receita de Royalties	2.258	2.070
7.06.03.02	Receita de aluguéis	1.676	1.358
7.06.03.03	Receita de venda de investimento	151.001	0
7.06.03.04	Outras Líquidas	4.798	320
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	224.340	42.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	224.340	42.715
7.08.01	Pessoal	7.550	6.033
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.232	4.448
7.08.01.02	Benefícios	2.015	1.405
7.08.01.03	F.G.T.S.	303	180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.677	1.673
7.08.02.01	Federais	56.602	1.593
7.08.02.02	Estaduais	55	61
7.08.02.03	Municipais	20	19
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.428	1.162
7.08.03.03	Outras	1.428	1.162
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	22	13
7.08.03.03.02	Aluguéis e Condomínios	228	221
7.08.03.03.03	Outras	1.178	928
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	158.685	33.847
7.08.04.02	Dividendos	30.500	18.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	128.185	15.847

Comentário do Desempenho

Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no segundo trimestre de 2011, lucro líquido consolidado no montante de R\$133.596, apresentando um aumento de 577,88% em relação ao lucro líquido de R\$19.708 registrado no mesmo período de 2010.

Este grande impacto positivo no resultado foi devido, preponderantemente, a operação de alienação, feita indiretamente por meio do Fundo de Investimento em Participações Petra, da totalidade da participação indireta na Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio S.A, Owens Illinois do Brasil S.A. e na Companhia Industrial São Paulo e Rio – Cisper.

O valor total da alienação foi de R\$ 224.476, que correspondem à:

	<u>Quantidade de ações</u>
Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio S.A	4.571.282.064
Owens Illinois do Brasil S.A	1.612.715.861
Companhia Industrial São Paulo e Rio – CISPER.	20.597

O resultado dessa operação, no fundo exclusivo, foi um ganho de R\$145.379; entretanto, devido o Fundo não reconhecer equivalência patrimonial e dividendos recebidos diretamente pelo quotista, o resultado na Companhia foi um ganho de capital de R\$151.001.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$29.560 mil, representando um aumento de 35,3976% em relação à receita registrada no primeiro trimestre de 2010, a qual alcançou o montante de R\$21.832.

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM (www.cvm.gov.br).

Comentário das Investidas:

1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Monteiro Aranha S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também: (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, a construção e a incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na Nota explicativa nº 3.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRÁTICAS CONTÁBEIS:

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Companhia compreendem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP.
- As informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Notas Explicativas

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

2.2 Base de elaboração

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2011 e estão de acordo com o “IAS - International Accounting Standards” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas e controladas em conjunto e fundos exclusivos

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto e fundos exclusivos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas, coligadas, controladas em conjunto e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Nas informações trimestrais individuais, as informações trimestrais das controladas, coligadas, controladas em conjunto e fundos exclusivos são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, suas controladas, coligadas, controladas em conjunto e fundos exclusivos são:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos da data de sua contratação e com insignificante risco de mudança de valor. Tais ativos financeiros foram classificados como mantidos para negociação.

b) Títulos e valores mobiliários

Refletem as aplicações que, apesar de apresentarem liquidez, não se enquadram nas demais condições para serem consideradas como equivalente de caixa. Além disso, inclui o fundo exclusivo que possuiu uma carteira de ações de empresas negociadas em bolsa de valores e estão avaliadas pelo custo de aquisição ajustado pela cotação do papel na data do balanço, bem como títulos de renda fixa emitidos pelo governo e bancos privados.

Os dividendos recebidos nessa carteira de ações são registrados como receita no resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, coligadas, controladas em conjunto e fundos exclusivos.

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e o registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, das estimativas e das premissas contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Notas Explicativas

As informações trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

e) Investimentos (controladora)

São representados por investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação da Companhia nessas empresas. As informações trimestrais das investidas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as práticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação, de acordo com a participação mantida na controlada.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em suas controladas.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização como a diferença entre o montante a receber da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

e.1) Investimentos (consolidado)

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum (“joint venture”). Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às informações trimestrais com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e, em seguida, ajustados para fins de reconhecimento da participação do Grupo no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada.

f) Participações em controladas em conjunto (“joint ventures”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual pelo qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a um controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras, estratégicas e operacionais relacionadas às atividades da “joint venture” requerem aprovação por todas as partes que compartilham o controle.

Quando uma empresa da Companhia exerce diretamente suas atividades por meio de uma “joint venture”, a participação da Companhia nos ativos controlados em conjunto e quaisquer passivos incorridos em conjunto com os demais controladores é reconhecida nas informações trimestrais da respectiva empresa e classificada de acordo com sua natureza. Passivos e gastos incorridos diretamente relacionados a participações nos ativos controlados em conjunto são contabilizados pelo regime de competência. Qualquer ganho proveniente da venda ou participação da Companhia nos rendimentos dos ativos controlados em conjunto e sua participação em quaisquer despesas incorridas pela “joint venture” são reconhecidos quando for provável que os benefícios econômicos associados às transações serão transferidos para a/da Companhia e seu valor puder ser mensurado de forma confiável.

A Companhia apresenta suas participações em controladas em conjunto usando a consolidação proporcional, exceto quando o investimento é classificado como “mantido para venda”; nesse caso, é contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 e IFRS 5. As participações da Companhia nos ativos, passivos e resultados das controladas em conjunto são combinadas com os itens equivalentes nas informações trimestrais consolidadas linha a linha.

Notas Explicativas

Nas informações trimestrais individuais, as participações em controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando uma parte relacionada realiza transações com suas controladas em conjunto, os resultados das transações são reconhecidos nas informações trimestrais consolidadas da Companhia apenas na medida das participações da Companhia na controlada em conjunto não relacionadas à Companhia.

g) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas são parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo.

g.1) Ativos financeiros

São classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são demonstrados a valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou (iii) for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “*hedge*” efetivo.

Notas Explicativas

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia e suas controladas têm a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução do valor recuperável.

- Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem aos ativos financeiros não derivativos, que são designados como “disponíveis para venda” ou não classificados como: (i) empréstimos e recebíveis; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, quando aplicável, são registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes”, no patrimônio líquido, e acumulados na rubrica “Reserva de reavaliação de investimentos”. Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulado anteriormente reconhecido na rubrica “Reserva de reavaliação de investimento” é reclassificado para o resultado.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

g.2) Passivos financeiros

São classificados como: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; ou (ii) outros passivos financeiros.

- Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como a valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados a valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros a valor justo por meio do resultado são demonstrados a valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) foi adquirido principalmente para a recompra no curto prazo; ou (ii) faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros gerenciados em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo.

- Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos com parte relacionada) são mensurados pelo valor justo na data do recebimento dos recursos e posteriormente pelo valor de custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos.

g.3) Método de juros efetivos

É utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento financeiro e alocar os juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

As receitas e despesas são reconhecidas com base nos juros efetivos para os instrumentos financeiros não caracterizados como ativos/passivos financeiros a valor justo por meio do resultado.

g.4) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia, suas controladas, controladas em conjunto e fundos exclusivos não possuíam instrumentos financeiros derivativos.

h) Estoque de imóveis a comercializar (consolidado)

Demonstrado ao custo histórico dos terrenos adquiridos para futuras incorporações, materiais, mão de obra contratada e outros custos relacionados à construção, bem como gastos para a aprovação do projeto, consultoria de advogados e outros gastos para a viabilização da aquisição do terreno. Estão registrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável.

Notas Explicativas

i) Propriedades para investimento

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período no qual as mudanças ocorreram.

As propriedades para investimento são baixadas após a alienação ou quando estas são permanentemente retiradas de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

j) Imobilizado

Veículos, equipamentos de informática e móveis e utensílios estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução do valor recuperável (“*impairment*”). Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, quando aplicável. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 - IAS 16, a Companhia optou pelo “*deemed cost*” durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs em 1º de janeiro de 2009.

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, descrita na nota explicativa nº 13, foi avaliado a valor justo (“*deemed cost*”).

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada. Sobre o saldo são constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos incidentes.

Notas Explicativas

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário. As vidas úteis dos ativos da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto estão demonstradas na Nota explicativa nº 13.

k) Ativo intangível

É demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida. Gastos com pesquisa de novos produtos e técnicas utilizadas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são registrados no resultado do exercício como despesa, à medida que são incorridos.

l) Provisões

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera serem necessários para liquidar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada balanço, considerando-se os riscos e as incertezas relativos àquela obrigação.

Os riscos tributários, cíveis e trabalhistas são avaliados com base na opinião dos assessores jurídicos e da Administração. Quando a avaliação pressupõe chances de perda prováveis, são constituídas as devidas provisões relacionadas aos referidos riscos. Quando a avaliação pressupõe chances de perda possíveis, os riscos contingenciais são divulgados em nota explicativa, mas não provisionados contabilmente. Ativos contingentes são apenas registrados contabilmente quando sua realização é praticamente certa e quando independe de qualquer ação ou omissão de terceiros (nota explicativa nº 14).

m) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, correntes e diferidos, com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% de acordo com a legislação vigente e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Notas Explicativas

A provisão para imposto de renda e contribuição social correntes do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de impostos pagos durante o exercício.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelo montante líquido no ativo ou no passivo não circulante, sendo provenientes basicamente de provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, variação cambial diferida e ajustes decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos, inclusos no Regime Tributário de Transição - RTT, como: custo atribuído aos ativos imobilizados, propriedades para investimento e alteração nas taxas de depreciação do ativo imobilizado (Notas explicativas nº 12 e nº 13).

Por ter uma tributação diferida para o resgate das cotas, os resultados financeiros apurados nos fundos exclusivos são reconhecidos pela Companhia em conjunto com a provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos.

n) Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, previdência privada na modalidade de contribuição definida e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após o término do vínculo empregatício com a Companhia.

o) Reconhecimento de receita

A receita de equivalência é reconhecida pelos resultados apurados pelo método de equivalência patrimonial. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando-se o método da taxa de juros efetiva. A receita de comercialização de imóveis é reconhecida pelo regime de competência. Os dividendos a receber de investimentos são reconhecidos quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor possa ser mensurado com confiabilidade.

p) Apresentação das informações por segmento

As receitas da Companhia são essencialmente de equivalência patrimonial. No consolidado há somente o segmento imobiliário e, portanto, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

Notas Explicativas

q) Transações com partes relacionadas

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os demais valores a respeito das transações entre o Grupo e as outras partes relacionadas estão apresentados na nota explicativa nº 7.

r) Lucro líquido por ação

A Companhia apura o saldo de lucro líquido por ação do período com base na atribuição do resultado do exercício a cada classe de ações emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

s) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Tem por finalidade evidenciar a riqueza (ou o consumo) da Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das informações trimestrais, e como informação suplementar, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem como base de preparação das informações trimestrais.

3. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

Os critérios adotados são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e as normas expedidas pela CVM, entre os quais estão: (a) eliminação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; (b) eliminação dos correspondentes saldos de ativos e passivos.

As datas das informações trimestrais das empresas consolidadas são coincidentes com as da controladora.

Notas Explicativas

As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Monteiro Aranha S.A. e as de suas controladas, coligadas, controladas em conjunto e fundos exclusivos em 30 de junho de 2011 e de 31 de dezembro de 2010, como segue:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30/06/2011	31/12/2010
<u>Empresas controladas</u>			
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.	Direta	99,99	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
<u>Fundos Exclusivos</u>			
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	Direta	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Participações Petra	Indireta	100,00	100,00
<u>Controladas em conjunto</u>			
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	Direta	40,00	40,00
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	Indireta	50,00	50,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliários S.A.	Indireta	50,00	50,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33

Controladas

Balço patrimonial	Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.		Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda.		Fundo Oslo	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
<u>Ativo</u>								
Circulante	32	35	46	403	6	6	245.141	92.637
Não circulante	-	-	3	3	10.969	10.971	-	-
Total do ativo	<u>32</u>	<u>35</u>	<u>49</u>	<u>406</u>	<u>10.975</u>	<u>10.977</u>	<u>245.141</u>	<u>92.637</u>
<u>Passivo</u>								
Circulante	6	10	86	165	5	5	4	3
Não circulante	<u>36</u>	<u>5</u>	<u>73</u>	<u>9</u>	<u>150</u>	<u>20</u>	-	-
Total do passivo	<u>42</u>	<u>15</u>	<u>159</u>	<u>174</u>	<u>155</u>	<u>25</u>	<u>4</u>	<u>3</u>
Patrimônio líquido	<u>(10)</u>	<u>20</u>	<u>(110)</u>	<u>232</u>	<u>10.820</u>	<u>10.952</u>	<u>245.137</u>	<u>92.634</u>
<u>Demonstração do resultado</u>								
Resultado do período/exercício	<u>(32)</u>	<u>(34)</u>	<u>(342)</u>	<u>(123)</u>	<u>(132)</u>	<u>(123)</u>	<u>151.252</u>	

Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.

Serviços de corretagem e administração de seguros

Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.

Prestadora de serviços de assessoria, consultoria e administração em relação a investimentos no mercado imobiliário.

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

Participação em empreendimentos imobiliários e possibilidade de participação em outras empresas.

Notas Explicativas

Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado

Fundo de investimento criado em 2010. A composição de seus ativos é basicamente a participação nos fundos de investimentos Bucareste Fundo de Investimento em Ações (“Fundo Bucareste”) e Fundo de Investimentos em Participações Petra (“Fundo Petra”).

Fundo de Investimento em Participações Petra

Fundo de investimento criado em 2010 que possui como carteira de ativos as participações acionárias nas seguintes empresas:

- Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. (50% sobre o capital social).
- Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A. (50% sobre o capital social).

Os investimentos na Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio S.A., Owens Illinois do Brasil S.A. e Companhia Industrial São Paulo e Rio foram alienados em 30 de maio de 2011 (Nota 5).

Controladas em conjunto

Os componentes do ativo e do passivo, bem como as receitas e as despesas das controladas em conjunto, foram agregados às informações trimestrais consolidadas, na proporção da participação da Companhia no capital social dessas empresas.

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. (consolidado)		Telecel Participações Ltda.		Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A.	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Balanco patrimonial								
Ativo								
Circulante	27	444	7.427	2.209	-	-	285	126
Não circulante	416	-	3.237	3.915	86	86	1.044	554
Total do ativo	<u>443</u>	<u>444</u>	<u>10.664</u>	<u>6.124</u>	<u>86</u>	<u>86</u>	<u>1.329</u>	<u>680</u>
Passivo								
Circulante	-	1	948	1.180	-	-	123	35
Não circulante	114	111	5.640	2.110	1	1	1.400	650
Total do passivo	<u>114</u>	<u>112</u>	<u>6.588</u>	<u>3.290</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1.523</u>	<u>685</u>
Patrimônio líquido	<u>329</u>	<u>332</u>	<u>4.076</u>	<u>2.834</u>	<u>85</u>	<u>85</u>	<u>(194)</u>	<u>(5)</u>
Demonstração do resultado								
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Resultado do período/exercício	<u>(3)</u>	<u>(8)</u>	<u>492</u>	<u>(1.497)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>(190)</u>	<u>=</u>

Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.

Tem como finalidade promover, mediante incorporação, construção, realização e venda empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no município de Realengo, Estado do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

Com início em 18 de junho de 2009, tem por objetivo a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa rendas, destinados a venda, loteamentos, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras empresas na qualidade de sócia-cotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários por quaisquer meios.

Telecel Participações Ltda.

Participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços na área de telecomunicações.

Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

Com início em 30 de junho de 2010, tem como objetivo promover, mediante incorporação, construção, realização, locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial.

<u>Coligadas:</u>	<u>Participação</u>	<u>Participação no capital social (%)</u>	
		<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ultrapar Participações S.A.	Direta	4,64	4,64
Klabin S.A.	Direta	10,85	10,85
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	Direta	10,00	10,00

<u>Balanco patrimonial</u>	<u>Ultrapar Participações S.A.</u>		<u>Klabin S.A.</u>		<u>Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<u>Ativo</u>						
Circulante	6.294.319	6.457.487	4.071.892	4.127.147	20.920	37.083
Não circulante	<u>6.779.465</u>	<u>6.532.356</u>	<u>8.311.865</u>	<u>8.134.096</u>	<u>14.714</u>	<u>37.143</u>
Total do ativo	<u>13.073.784</u>	<u>12.989.843</u>	<u>12.383.757</u>	<u>12.261.243</u>	<u>35.634</u>	<u>74.226</u>
<u>Passivo</u>						
Circulante	2.726.529	2.512.929	1.853.435	1.690.913	27.584	50.409
Não circulante	<u>4.829.385</u>	<u>5.296.331</u>	<u>5.201.149</u>	<u>5.415.828</u>	<u>1.655</u>	<u>3.686</u>
Total do passivo	<u>7.555.914</u>	<u>7.814.260</u>	<u>7.054.584</u>	<u>7.106.741</u>	<u>29.239</u>	<u>54.095</u>
<u>Patrimônio líquido</u>						
Controladores	5.492.438	5.153.330	5.142.031	4.994.085	6.395	20.131
Não controladores	<u>25.432</u>	<u>22.253</u>	<u>187.142</u>	<u>160.417</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Demonstração do resultado</u>						
Resultado do período/exercício	<u>405.599</u>	<u>313.650</u>	<u>303.345</u>	<u>67.344</u>	<u>3.003</u>	<u>664</u>

Notas Explicativas

Ultrapar Participações S.A.

Tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras empresas. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP (“Ultragaz”), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas (“Ipiranga”), na produção e na comercialização de produtos químicos (“Oxiten”) e na prestação de serviços de armazenagem de granéis líquidos (“Ultracargo”). Também atua na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (“RPR”).

Klabin S.A.

Atua em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Tem por objetivos específicos a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez com vencimento original de três meses ou menos da data de sua contratação e classificada como mantidas para negociação com liquidez imediata em instituições financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa e bancos	21	326	229	864
Aplicações financeiras	<u>61.921</u>	<u>98.399</u>	<u>64.795</u>	<u>99.209</u>
	<u>61.942</u>	<u>98.725</u>	<u>65.024</u>	<u>100.073</u>

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e debêntures emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, conforme apresentado a seguir:

		<u>Controladora e Consolidado</u>	
		<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
		<u>Aplicações</u>	<u>Aplicações</u>
		<u>Vencimento</u>	
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	De agosto de 2010 a dezembro de 2012	61.921	73.057
Debêntures	De março de 2011 a março de 2012	-	<u>25.342</u>
Controladora		61.921	98.399
Controladas		<u>2.874</u>	<u>810</u>
Consolidado		<u>64.795</u>	<u>99.209</u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Circulante

As aplicações financeiras avaliadas a valor justo estão representadas por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs emitidos por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pre determinado, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

		<u>Controladora e Consolidado</u>	
		<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
		<u>Aplicações</u>	<u>Aplicações</u>
		<u>Vencimento</u>	
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	De setembro de 2011 a dezembro de 2011	19.809	-
Debêntures	De março de 2012 a abril de 2013	<u>24.088</u>	=
		<u>43.897</u>	=

Não Circulante

Em 30 de junho 2011, as aplicações em ações e renda fixa, no montante de R\$241.940 (R\$11.090 em 31 de dezembro de 2010), encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 1 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40. Esses ativos estão registrados como não circulante já que a Companhia tem intenção de mantê-los a longo prazo. Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs - estão vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas

		<u>Vencimento</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
			<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
			<u>Aplicações</u>	<u>Aplicações</u>
Aplicação em ações	(*)	-	158.459	10.472
Certificados de Depósitos				
Bancários – CDBs	De julho de 2011 a maio de 2013		72.342	-
Títulos públicos	Julho de 2011		<u>11.139</u>	<u>618</u>
			<u>241.940</u>	<u>11.090</u>

(*) Abertura da carteira de ações

<u>Ações</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Light	16.286	-
Cielo	15.705	-
Eletropaulo	15.376	-
AES Tietê	15.883	-
Ambev	14.803	1.015
Telesp	13.025	-
Redecard	12.677	-
Brasil Telecom	7.956	-
Banco do Brasil	9.793	868
Telemar	7.731	-
ItaúUnibanco	1.072	1.474
Energias BR	7.712	-
Banco Santander	6.359	-
OGX Petróleo	-	1.173
CSN	-	1.165
Bradesco	336	977
Tractebel	-	892
Vale	399	883
Outros	<u>13.346</u>	<u>2.025</u>
Total	<u>158.459</u>	<u>10.472</u>

Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado (“Fundo Oslo”), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas, investindo predominantemente em outros dois fundos:

- Fundo de Investimento em Participações Petra.
- Bucaresto Fundo de Investimento em Ações.

O objetivo do Fundo Oslo é proporcionar ganhos de capital através de aplicação de recursos em cotas de fundo de investimento de diferentes classes, além de outras modalidades operacionais.

Notas Explicativas

- Bucareste Fundo de Investimentos de Ações

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos de títulos e valores mobiliários de R\$241.940 e R\$11.090, respectivamente, referem-se às carteiras de ações cotadas em bolsa de valores e aplicação em renda fixa.

A variação apresentada, além de rendimentos, refere-se ao valor de R\$224.476 proveniente da alienação de investimentos que estavam alocados no Fundo de Investimento em Participações Petra.

O Fundo Bucareste foi constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração.

- Fundo de Investimentos em Participações Petra

A Companhia transferiu para esse fundo suas participações societárias nas investidas descritas a seguir:

- Companhia Industrial São Paulo e Rio - Cisper.
- Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.
- Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A.
- Owens Illinois do Brasil S.A.
- Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio S.A.

Em 30 de maio de 2011, a Monteiro Aranha S.A. indiretamente, por meio do Fundo de Investimento em Participações Petra, alienou à Owens Illinois América Latina Administração Ltda., a totalidade da participação indireta na Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio S.A, Owens Illinois do Brasil S.A. e na Companhia Industrial São Paulo e Rio – Cisper, correspondente a 20,60% do capital votante e total dessas sociedades, pelo valor total de R\$224.476, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia nessa data, correspondente a:

	<u>Quantidade de ações</u>
Owens Illinois do Brasil Indústria e Comércio S.A	4.571.282.064
Owens Illinois do Brasil S.A	1.612.715.861
Companhia Industrial São Paulo e Rio – CISPERS.	20.597

O resultado dessa operação foi um ganho de capital de R\$151.001. Como a Companhia reconhece as participações nas referidas empresas como investimento em coligadas e a participação no fundo exclusivo como controlada, o registro na controladora do ganho

Notas Explicativas

na venda das participações foi feito no resultado de equivalência patrimonial e no consolidado como outras receitas (despesas) operacionais. Adicionalmente foi apurado um imposto de renda e contribuição social diferido passivo de R\$49.429 (vide nota 10), conforme demonstrado a seguir:

Valor de venda	224.476
Custo contábil	<u>(73.475)</u>
Resultado na venda	151.001
I.R. e C.S. diferidos	<u>(49.429)</u>
Ganho líquido	<u>101.572</u>

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
<u>Circulante</u>				
“Royalties”	377	359	377	359
Aluguéis	357	271	357	271
Adiantamentos a receber	788	878	484	1.355
Dividendos a receber	8.909	8.543	8.964	8.553
Cientes por incorporação de imóveis	-	-	<u>4.552</u>	<u>1.337</u>
	<u>10.431</u>	<u>10.051</u>	<u>14.734</u>	<u>11.875</u>
<u>Não circulante</u>				
Cientes por incorporação de imóveis	-	-	<u>1.081</u>	<u>2.017</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
A vencer	-	-	-	-
A vencer em até 30 dias	1.522	1.508	1.218	1.985
A vencer de 61 a 90 dias	-	-	4.552	1.337
A vencer de 91 a 180 dias	-	-	-	-
A vencer acima de 180 dias	-	-	<u>1.081</u>	<u>2.017</u>
Total	<u>1.522</u>	<u>1.508</u>	<u>6.851</u>	<u>5.339</u>

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.

A Administração julgou não haver necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa

Notas Explicativas

(*) Dividendos a receber

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Ultrapar Participações S.A.	-	8.529
Outras empresas	8.909	14
Controladora	8.909	8.543
Controladas	55	10
Consolidado	8.964	8.553

7. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	30/06/2010
<u>Controladora</u>						
Klabin S.A. (*)	377	359	-	-	2.258	2.070
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	-	-	36	5	-	-
Telecel Participações Ltda.	-	-	1	1	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	-	-	150	21	-	-
Monteiro Aranha Gestão de Investimento Imobiliário S.A.	-	-	73	8	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	1.200	-	-	-
Total	377	359	1.490	65	2.258	2.070

<u>Consolidado</u>						
Klabin S.A. (*)	377	359	-	-	2.258	2.070
Santa Marianela Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	-	93	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	-	-	98	-	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	18	18	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	1.200	-	-	-
Total	377	359	1.316	111	2.258	2.070

	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	30/06/2010
<u>Controladora</u>						
Telecel Telecomunicações Ltda.	-	-	30	30	-	-
Total	-	-	30	30	-	-
<u>Consolidado</u>						
Telecel Telecomunicações Ltda.	-	-	30	30	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	102	-	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	-	-	5.022	1.896	-	-
Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	1.075	325	-	-
Total	-	-	6.229	2.251	-	-

(*) Receitas referentes ao licenciamento de uso de marca - "royalties" (vide Nota explicativa nº 16).

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Conselho de Administração e Diretoria	<u>2.267</u>	<u>2.419</u>	<u>2.852</u>	<u>2.496</u>

A remuneração da Administração contempla os honorários, as remunerações variáveis e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada (outros benefícios de longo prazo) dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

8. ESTOQUE DE IMÓVEIS A COMERCIALIZAR (CONSOLIDADO)

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos para futuras incorporações, materiais, mão de obra contratada e outros custos relacionados à construção, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Realengo - Rio de Janeiro	16	-
Campo Largo – Paraná	9.700	9.700
Cordovil - Rio de Janeiro	941	921
Rua Fernandes Guimarães – Rio de Janeiro	638	376
1º de março – Rio de Janeiro	<u>1.044</u>	<u>554</u>
	<u>12.339</u>	<u>11.551</u>

Notas Explicativas

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
PIS	8	191
COFINS	898	880
IRRF	<u>1.481</u>	<u>2.015</u>
Controladora	2.387	3.086
Controladas	<u>52</u>	<u>51</u>
Consolidado	<u><u>2.439</u></u>	<u><u>3.137</u></u>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSL) na controladora e no consolidado estão reconciliados às alíquotas nominais, como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>209.719</u>	<u>33.887</u>	<u>209.852</u>	<u>33.920</u>
Encargos sobre o lucro, às alíquotas nominais (IR - 25%; CS - 9%)	<u>(71.304)</u>	<u>(11.522)</u>	<u>(71.350)</u>	<u>(11.533)</u>
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	70.644	12.513	17.670	12.780
Equivalência patrimonial oriunda do ganho, na venda de investimento indireto	(49.429)	-	-	-
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo exclusivo	(1.066)	-	(1.066)	-
Outros	<u>121</u>	<u>(1.031)</u>	<u>3.579</u>	<u>(1.320)</u>
Imposto de renda e contribuição social, na demonstração do resultado	<u>(51.034)</u>	<u>(40)</u>	<u>(51.167)</u>	<u>(73)</u>

A Companhia, por ser um “*holding*” e seu resultado ser composto principalmente por equivalência patrimonial, não constitui IR diferido ativo.

- Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos passivos

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os efeitos dos impostos diferidos passivos são oriundos dos ajustes dos itens abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Propriedades para investimento	13.923	13.923
Imobilizado	18.650	18.532
Ganho de capital (*)	145.379	-
Outras receitas financeiras – Fundo Oslo	1.471	-
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo exclusivo	<u>3.135</u>	<u>-</u>
Total	<u>182.558</u>	<u>32.455</u>
34% (imposto diferido passivo)	<u>62.070</u>	<u>11.035</u>

(*) O ganho contábil na operação foi de R\$151.001, entretanto, devido o Fundo não reconhecer equivalência patrimonial e dividendos recebidos diretamente pelo quotista, o ganho base de cálculo dos tributos foi R\$145.379.

11. INVESTIMENTOS

Descrição	Percentual (%)	Saldo em 31/12/2010	Adições	Dividendos	Baixas	Resultado abrangente	Subtotal	Equivalência patrimonial	Transferências (*)	Saldo em 30/06/2011
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.952	-	-	-	-	10.952	(132)	-	10.820
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. (a)	10,00	2.015	-	-	(1.700)	-	315	325	-	640
Klabin S.A.	10,8474	541.728	-	(16.273)	-	(369)	525.086	32.690	-	557.776
Ultrapar Participações S.A.	4,6446	239.353	-	(3.173)	-	88	236.268	18.835	-	255.103
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	28	-	-	28
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	99,99	20	-	-	-	-	20	(20)	-	-
Monteiro Aranha Gestão de Investimento Imobiliário S.A.		232	-	-	-	-	232	(232)	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.(a)	40,00	332	-	-	-	-	332	(3)	-	329
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado										
		<u>88.247</u>	<u>750</u>	<u>(16.759)</u>	<u>(73.475)</u>	<u>-</u>	<u>(1.237)</u>	<u>156.314</u>	<u>(151.001)</u>	<u>4.076</u>
		<u>882.907</u>	<u>750</u>	<u>(36.205)</u>	<u>(75.175)</u>	<u>(281)</u>	<u>771.996</u>	<u>207.777</u>	<u>(151.001)</u>	<u>828.772</u>

(*) Corresponde ao valor do ganho na venda das participações em coligadas, que foi transferido para as aplicações em títulos e valores mobiliários.

Fundo Oslo

Descrição	Percentual (%)	Saldo em 31/12/2010	Adições	Dividendos	Baixas	Subtotal	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2011
Companhia Industrial São Paulo e Rio – Cisper (a)	20,59	1.322	-	(1.322)	(577)	(577)	577	-
Owens Illinois Brasil Indústria e Comércio S.A.(a)	20,60	66.338	-	(17.651)	(52.495)	(3.808)	3.808	-
Owens Illinois Brasil S.A. (a)	20,60	17.753	-	(921)	(17.268)	(436)	436	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	50,00	<u>2.834</u>	<u>750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.584</u>	<u>492</u>	<u>4.076</u>
Total		<u>88.247</u>	<u>750</u>	<u>(19.894)</u>	<u>(70.340)</u>	<u>(1.237)</u>	<u>5.313</u>	<u>4.076</u>

(a) Informações trimestrais não revisadas por auditores independentes.

Descrição	Percentual (%)	Saldo em 31/12/2009	Adições	Dividendos	Baixas	Resultado abrangente	Subtotal	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2010
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.405	-	-	-	-	10.405	(123)	10.282
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. (a)	10,00	2.322	-	(153)	-	-	2.169	486	2.655
Klabin S.A.	10,7235	499.947	-	(6.110)	-	-	493.837	11.678	505.515
Ultrapar Participações S.A.	4,6469	223.521	-	(1.652)	-	(658)	221.211	13.668	234.879
Companhia Industrial São Paulo e Rio - Cisper (a)	20,59	1.288	-	(1.288)	-	-	-	663	663
Owens Illinois Brasil Indústria e Comércio S.A. (a)	20,6	61.283	-	(13.342)	-	-	47.941	10.772	58.713
Owens Illinois Brasil S.A. (a)	20,6	17.868	-	(1.085)	-	-	16.783	418	17.201
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	28	-	28
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	99,99	9	-	-	-	-	9	(10)	(1)
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias	50,00	1.052	825	-	-	-	1.877	(747)	1.130
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. (a)	40,00	<u>391</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>391</u>	<u>(3)</u>	<u>388</u>
Total		<u>818.114</u>	<u>825</u>	<u>(23.630)</u>	<u>-</u>	<u>(658)</u>	<u>794.651</u>	<u>36.802</u>	<u>831.453</u>

Notas Explicativas

Empresas	Participação	30/06/2011		Participação sobre o capital votante %	Participação sobre o capital total (%)	Patrimônio Líquido	Resultado abrangente	Resultado do período
		Milhares de ações ou cotas possuídas						
		ON	PN					
Timbutuva	Direta	11.897	-	99,99	99,9999	10.820	-	(132)
Vista Golf	Direta	284	-	10,00	10,0000	6.394	-	3.003
Klabin S.A.	Direta	63.459	33.136	20,02	10,8474	5.142.031	(3.399)	81.415
Ultrapar	Direta	20.851	4.048	10,54	4,6446	5.492.438	1.906	212.584
Telecel	Direta	370	-	33,33	33,3333	28	-	-
Masa Corretagem	Direta	2.644	-	99,99	99,9999	(10)	-	(32)
Mapisa	Indireta	4.557	-	50,00	50,0000	8.153	-	984
Magisa	Direta	386	-	99,99	99,9997	(109)	-	(342)
Realengo	Direta	4	1.600	40,00	40,0000	823	-	(5)
Oslo/Petra	Direta	-	-	100,00	100,00	4.076	-	156.3141

Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

- Conciliação com Consolidado

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<u>Controladora</u>	<u>828.772</u>	<u>882.907</u>
Monteiro Aranha S.A. na Telecel Telecomunicações	29	86
Eliminação dos investimentos:		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	(10.820)	(10.951)
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	(4.076)	(2.834)
Outras empresas (*)	<u>(43)</u>	<u>(615)</u>
<u>Consolidado</u>	<u>813.862</u>	<u>868.593</u>

(*) Realengo SPE Empreendimento Imobiliários S.A., Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A., Masa Corretagem de Seguros S/C. Ltda. e Telecel Participações Ltda.

12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor justo	<u>18.535</u>	<u>18.535</u>
Propriedades para investimento constituídas	<u>18.535</u>	<u>18.535</u>

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo no início do período	18.535	13.785
Ajuste conforme laudo de avaliação	-	4.750
Saldo no fim do período	<u>18.535</u>	<u>18.535</u>

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	30/06/2011		31/12/2010	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<u>Controladora</u>				
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.147	(900)	14.247	14.415
Instalações	1.223	(138)	1.085	1.113
Veículos e equipamentos de informática	2.999	(1.849)	1.150	1.349
Outros	755	(513)	242	249
Total	<u>25.803</u>	<u>(3.400)</u>	<u>22.403</u>	<u>22.805</u>
<u>Consolidado</u>				
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.166	(900)	14.266	14.446
Instalações	1.222	(138)	1.084	1.112
Veículos e equipamentos de informática	3.030	(1.862)	1.168	1.359
Outros	1.707	(510)	1.197	1.273
Total	<u>26.804</u>	<u>(3.410)</u>	<u>23.394</u>	<u>23.869</u>

Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios e benfeitorias</u>	<u>Instalações</u>	<u>Veículos e equipamentos de informática</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo						
Em 31 de dezembro de 2010	5.679	15.135	1.223	3.166	736	25.939
Adições	-	12	-	87	19	118
Baixas	-	-	-	(254)	-	(254)
Em 30 de Junho de 2011	<u>5.679</u>	<u>15.147</u>	<u>1.223</u>	<u>2.999</u>	<u>755</u>	<u>25.803</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2010	-	(720)	(110)	(1.817)	(487)	(3.134)
Adições	-	(180)	(28)	(202)	(26)	(436)
Baixas	-	-	-	170	-	170
Em 30 de Junho de 2011	=	<u>(900)</u>	<u>(138)</u>	<u>(1.849)</u>	<u>(513)</u>	<u>(3.400)</u>
	Consolidado					
	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios e benfeitorias</u>	<u>Instalações</u>	<u>Veículos e equipamentos de informática</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo						
Em 31 de dezembro de 2010	5.679	15.166	1.222	3.185	1.781	27.033
Adições	-	-	-	87	22	109
Baixas	-	-	-	(242)	(96)	(338)
Em 30 de Junho de 2011	<u>5.679</u>	<u>15.166</u>	<u>1.222</u>	<u>3.030</u>	<u>1.707</u>	<u>26.804</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2010	-	(720)	(110)	(1.826)	(508)	(3.164)
Adições	-	(180)	(28)	(206)	(47)	(461)
Baixas	-	-	-	170	45	215
Em 30 de Junho de 2011	=	<u>(900)</u>	<u>(138)</u>	<u>(1.862)</u>	<u>(510)</u>	<u>(3.410)</u>

Notas Explicativas

b) Método de depreciação

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edifícios e construções, máquinas, equipamentos, instalações e benfeitorias. A avaliação da vida útil dos ativos foi concebida com auxílio de empresa terceirizada especializada no assunto.

O quadro a seguir demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 1º de janeiro de 2009, definida com base na vida útil-econômica dos ativos:

	<u>Taxa anual de depreciação (%)</u>	<u>Taxa reavaliada (%)</u>
<u>Controladora e Consolidado</u>		
Edifícios e benfeitorias	4	2,4
Instalações	10	6,3
Veículos	20	20
Equipamentos de informática	20	20
Móveis e utensílios	10	10

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação foi tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

c) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“*impairment*”)

A administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado para as contas de veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução do Valor Recuperável dos Ativos. Em virtude de existirem evidências de que o valor recuperável do ativo imobilizado pudesse estar abaixo do seu respectivo valor contábil, a Administração da Companhia procedeu à avaliação do valor de mercado, líquido dos seus custos de venda, e concluiu que não eram requeridos ajustes.

Notas Explicativas

d) Adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”)

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial de abertura na controladora e no consolidado. Sobre o saldo foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$6.138 em 01 de janeiro de 2009.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes.

14. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

a) Riscos provisionados

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como de perda provável e que devessem ser provisionadas nas informações trimestrais da Companhia nos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com probabilidade de perda possível:

Existem contingências cíveis avaliadas como de perda possível pelos advogados externos da Companhia, no montante atualizado de R\$636 em 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 está representado por 11.298.298 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondentes a R\$350.000.

	30/06/2011 e 31/12/2010
	<u>Ações ordinárias</u>
<u>Acionistas</u>	
Espólio de Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho	1.626.653
Bradesco Capitalização S.A.	1.192.483
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	1.168.121
Sociedade Técnica Monteiro Aranha S.A.	1.143.933
Euroamerican Finance Corporation	869.820
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho	672.448
C.E.J.M.C. Participações Ltda.	602.326
A.M.C. Participações Ltda.	599.526
S.A.M.C. Participações Ltda.	599.526
Ushuaia Gestão e Trading International Ltd.	492.923
Joaquim Álvaro Monteiro de Carvalho	482.526
Bradesco Vida Previdência	366.640
Álvaro Luiz M. de Carvalho Garnero	119.927
Fernando Eduardo M. De C. Garnero	119.927
Mário Bernardo M. De Carvalho Garnero	119.927
Myrna Rita Monteiro de Carvalho Domit	119.927
Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit	119.927
Outros	<u>881.738</u>
	<u>11.298.298</u>

b) Reservas

Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2010 os saldos das reservas de lucros superaram o capital social. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE ocorrida em 20 de julho de 2011, optou por não deliberar a destinação das referidas reservas, entretanto a Administração da Companhia irá propor ao Conselho de Administração a realização de uma AGE para deliberar a referida destinação ao longo do exercício em curso.

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

Notas Explicativas

(ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia, com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

c) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia através de Reuniões de Diretoria realizadas em 03 de janeiro, 23 de março e 16 de junho de 2011, aprovou o pagamento de dividendos antecipados nos montantes de R\$9.000 (R\$796,58 por lote de mil ações) pagos em 14 de janeiro de 2011, de R\$12.500 (R\$ 1.106,362 por lote de mil ações) pagos em 06 de abril de 2011 e de R\$9.000 (R\$796,58 por lote de mil ações), pagos em 01 de julho de 2011.

Esses dividendos serão atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios no encerramento do exercício.

16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Receita de aluguéis de imóveis	1.676	1.358	1.676	1.358
Receita de "royalties"	2.258	2.070	2.258	2.070
Vendas e/ou serviços, líquida	-	265	539	899
Outras (*)	<u>30</u>	<u>12</u>	<u>151.238</u>	<u>(32)</u>
	<u>3.964</u>	<u>3.705</u>	<u>155.711</u>	<u>4.295</u>

(*) No consolidado em 2011 inclui o ganho de capital de R\$151.001 referente a venda de participações em coligadas. Vide nota 10.

Notas Explicativas

17. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Despesas comerciais	-	-	(343)	(719)
Despesas com pessoal	(7.851)	(7.008)	(8.720)	(4.662)
Contratação de serviços	(3.032)	(1.091)	(3.452)	(1.460)
Despesas tributárias	(551)	(457)	(760)	(498)
Depreciação e amortização	(487)	(427)	(493)	(427)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.580)</u>	<u>(1.303)</u>	<u>(1.622)</u>	<u>(3.914)</u>
	<u>13.501</u>	<u>(10.286)</u>	<u>(15.390)</u>	<u>(11.680)</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
<u>Receitas financeiras:</u>				
Juros sobre aplicações financeiras	5.236	2.843	5.327	2.843
Ajuste a valor de mercado e aplicação financeira	5.874	-	5.874	-
Ganho nas ações vendidas	-	106	-	106
Aluguel e aplicações em ações	211	234	211	234
Outras receitas financeiras	<u>123</u>	<u>454</u>	<u>123</u>	<u>475</u>
	<u>11.444</u>	<u>3.637</u>	<u>11.535</u>	<u>3.658</u>
<u>Despesas financeiras:</u>				
Outras despesas financeiras	<u>(4)</u>	<u>(11)</u>	<u>(22)</u>	<u>(13)</u>
Total	<u>(4)</u>	<u>(11)</u>	<u>(22)</u>	<u>(13)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>11.440</u>	<u>3.626</u>	<u>11.513</u>	<u>3.645</u>

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento de riscos

A Administração entende que não possui exposição de riscos relevantes causados por instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Considerando a natureza dos instrumentos detidos pela Companhia e por suas controladas, controladas em conjunto e que estão nas datas reportadas, representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa no qual possui liquidez imediata e vencimento em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da empresa com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

19.1. Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os valores estimados de mercado em 30 de junho de 2011 dos investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsa de valores encontram-se demonstrados a seguir:

- O investimento na coligada Klabin S.A., com valor contábil de R\$557.777, tem o seu valor de mercado estimado em R\$575.119 (base: 30 de junho de 2011).
- O investimento na coligada Ultrapar Participações S.A., com valor contábil de R\$255.103, em o seu valor de mercado estimado em R\$388.527 (base: 30 de junho de 2011).
- Os demais investimentos não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as cotas e ações dessas empresas não são negociadas em bolsa de valores.

Tal estimativa levou em consideração a quantidade de ações possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., os riscos identificados por essas empresas são de crédito e de aplicação dos recursos, de exposição às variações cambiais e de taxas de juros. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das informações trimestrais dessas investidas.

Notas Explicativas

19.2. Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades da Companhia são mantidas nas melhores instituições financeiras do País.

19.3. Instrumentos financeiros

A Companhia possui aplicações financeiras contratadas com bancos cujos valores refletem o mercado.

19.4. Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os valores contábeis e justos dos principais instrumentos financeiros são como segue:

	30/06/2011		31/12/2010	
	Valor <u>contábil</u>	Valor <u>justo</u>	Valor <u>contábil</u>	Valor <u>justo</u>
Caixa e equivalente de caixa	61.942	61.942	98.725	98.725
Aplicações financeiras	43.897	43.897	-	-
Contas a receber	1.522	1.522	1.508	1.508
Partes relacionadas	1.490	1.490	65	65
Títulos e valores mobiliários	241.940	241.940	11.090	11.090

19.5. Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI e Títulos Públicos

A Companhia e suas controladas mantêm parte substancial do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e aos títulos públicos.

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% superiores ao cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

<u>Operação</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I - 25%</u>	<u>Cenário II - 50%</u>
Taxa efetiva anual do CDI em 30/06/2011	11,00%	11,00%	11,00%
Caixa líquido	105.839	105.839	105.839
Taxa anual estimada do CDI	11,00%	8,25%	5,5%
Efeito anual no caixa líquido	-	(2.911)	(5.821)

Notas Explicativas

19.6. Fundo Bucareste

Nesse Fundo encontramos os seguintes tipos de riscos:

As aplicações na carteira de ações mantida no Fundo exclusivo Bucareste oscila de acordo com a variação de mercado dos papéis investidos.

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado, resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos juros dos papéis e nos ativos em geral. O valor dos ativos que integram a carteira do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado.

19.7. Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam saldos de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

19.8. Derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não possuem instrumentos financeiros derivativos.

20. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não possui seguros contra incêndio, danos elétricos e outros para as suas instalações administrativas.

21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Previdência privada

O plano de previdência privada da Companhia foi constituído em dezembro de 1998 e é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A parcela de contribuição mensal individual é constituída por 80% pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011, a Companhia contribuiu

Notas Explicativas

com R\$188 e R\$380 (R\$175 e R\$345 no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010), respectivamente, ao Plano. Esses valores estão contabilizados como despesa nos respectivos resultados.

22. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro. Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo e, conseqüentemente, a Companhia não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Resultado básico e diluído por ação-		
Lucro líquido do período	158.685	33.847
Média ponderada de número de ações	11.298.298	11.298.298
Lucro básico e diluído por ação - em reais	14,04	R\$2,99

23. EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme fato relevante publicado em 01 de agosto de 2011, a partir de 17 de agosto de 2011 cada ação preferencial da coligada Ultrapar Participações S.A. será convertida em uma ação ordinária.

As ações ordinárias passarão a ser negociadas no segmento de listagem Novo Mercado da BM&FBOVESPA e os ADRs lastreados em ações preferenciais passarão a ser lastreados em ações ordinárias e negociados na New York Stock Exchange neste novo formato.

A Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S/A, empresa controlada em conjunto, em 29 de agosto de 2011 adquiriu 1.750.000 ações ordinárias da PRS XX Incorporadora S/A pelo valor de R\$1.750, empresa que tem como objetivo o planejamento, a promoção, a incorporação e a venda de unidades imobiliárias do empreendimento que se pretende realizar em imóvel situado na Rua Lucio de Mendonça, 63, Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro.

Nesta mesma data, ainda aumentou o capital da PRS XX com 3.500.000 ações preferências resgatáveis.

24. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A emissão das informações trimestrais da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 27 de setembro de 2011.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	